

Título: Projeto de Intervenção para a redução do uso inadequado de benzodiazepínico da população idosa atendida por Equipe Saúde da Família II da USF Santa Gertrudes.

Nome do aluno: Natália Bianchini Bonini

Nome do orientador: Karina Martins Molinari

## Introdução

Em minha atuação como médica da Estratégia de Saúde da Família na USF Santa Gertrudes pude perceber, através de consultas e visitas domiciliares, que havia uso excessivo de benzodiazepínicos na população idosa. No período de março a agosto de 2016 atendi 180 idosos e dentre estes 88 (48,8%) utilizam benzodiazepínicos para diversas finalidades (insônia, ansiedade, depressão). Os principais medicamentos utilizados são os fornecidos pelo município (diazepam e clonazepam). Associado ao uso excessivo há a cultura de renovação de receitas automaticamente; pacientes desejam que prescrições sejam refeitas sem que haja consulta prévia.

No Brasil, idosos são consumidores frequentes de benzodiazepínicos. Estudos epidemiológicos evidenciam prevalência de até 30% em usuários de serviços de saúde (Nordon, et al, 2009). Estudos qualitativos demonstram que usuários crônicos podem desenvolver dependência física e psicológica, conferindo a esses medicamentos atributos que suplantam aqueles decorrentes de sua ação farmacológica (referência 2). Evidências disponíveis sugerem maiores chances de eventos cognitivos e psicomotores adversos entre os usuários tais como quedas e fraturas. (referência 3).

O presente estudo é relevante pois há necessidade de implantar modelos sistematizados de estratégias para diminuir o uso de benzodiazepínicos na população idosa, já que estes medicamentos quando prescritos de maneira incorreta trazem diversas implicações ao sistema de saúde tais como risco aumentado de acidentes, overdose em combinação com outras drogas, suicídio, redução da capacidade laboral e aumento de custos com consultas, internações e exames diagnósticos. (referencia 4)

## Objetivos

Objetivo geral: avaliar uso indiscriminado de benzodiazepínicos na população idosa atendida pela equipe II Saúde da Família USF Santa Gertrudes e implementar estratégias para diminuição do uso dos mesmos.

Objetivos específicos: 1. Conscientizar população sobre prejuízos associados ao uso excessivo de benzodiazepínicos através de grupos de escuta e palestras realizadas na USF

2. Envolver demais profissionais para elaborar plano terapêutico para idosos – contatar rede apoiadora e equipe NASF para incentivar prática de atividades físicas e atividades culturais que façam com que idoso sintam-se integrado a comunidade.

3. Contatar psiquiatras do CAPS para que estes possam realizar palestras e capacitações para o Médico de Família com a função de propor demais alternativas terapêuticas aos benzodiazepínicos.

## Métodos

Local: USF Santa Gertrudes, Município Jundiá, Estado São Paulo

Público alvo: população acima de 60 anos residente da área abrangida pela Equipe Saúde da Família II da USF Santa Gertrudes

Participantes: equipe de Saúde da Família (médico, ACS e enfermeira), equipe NASF, psiquiatras do CAPS.

Ações:

1. Realizar palestras com a população idosa para alertar sobre uso excessivo de benzodiazepínicos. Devido à grande população usuária realizar os mesmos em grupos de até 20 pessoas. Realizar uma palestra ao mês. Estas serão realizadas pelo médico da família e enfermeiro da equipe. Para pacientes acamados que utilizam tais medicações convocar cuidadores. Utilizar linguagem acessível e uso de recursos visuais para facilitar entendimento.
2. Acionar equipe NASF para realizar grupos de escuta com pacientes idosos para discutir os aspectos psicossociais que podem levar ao abuso de benzodiazepínicos. Grupos de até 20 pessoas. Ação pode envolver todos os profissionais do NASF mas sempre com acompanhamento da psicóloga.
3. Médico de família, ao realizar consulta, explicar possíveis efeitos adversos da medicação e agendar retorno a cada dois meses para reavaliação e, se necessário, prescrição de medicamentos. Sempre indicar quantidade e tempo de uso. Evitar prescrever medicação para mais de 60 dias com a finalidade de diminuir uso abusivo da mesma.
4. Desenvolver atividades que façam que idosos sintam-se integrados a comunidade. Na USF Santa Gertrudes há o polo Academia da Saúde onde poderá ser realizadas as oficinas expressivas: espaços de expressão plástica (pintura, argila, desenho etc.), expressão corporal (dança, ginástica e técnicas teatrais), expressão verbal (poesia, contos, leitura e redação de textos, de peças teatrais e de letras de música), expressão musical (atividades musicais), fotografia, teatro. Contatar NASF e gestor municipal para disponibilizar profissionais e recursos para realização das mesmas.
5. Incentivar e realizar práticas de atividades física. Contatar profissionais do polo Academia de Saúde e realizar grupos de caminhada, aulas de alongamento e demais atividades que Educador Físico e fisioterapeuta julguem necessário.
6. Estabelecer parceria com CAPS e gestão municipal para que haja curso de capacitação para médicos da família e enfermeiros com psiquiatras e psicólogos sobre benzodiazepínicos (indicação correta de uso, prescrição adequada, efeitos adversos e demais dúvidas dos profissionais de atenção básica)

Avaliação; monitoramento: Avaliar quantidade de usuários que aderiram as oficinas e atividades propostas; aplicar um questionário nos participantes para que estes avaliem a qualidade das atividades propostas e se estas atingiram seus objetivos; após um ano realizar através de pesquisa em prontuários se número de prescrição de benzodiazepínicos diminuiu

Resultados esperados:

Este projeto espera encontrar como resultado a diminuição do uso de benzodiazepínicos em população idosa e conscientizar a mesma sobre prejuízos e eventos adversos que o consumo excessivo de tais medicações pode causar.

Referências:

1. Nordon DG, Akamine K, Novo NF, Hubner CvK. Características do uso de benzodiazepínicos por mulheres que buscavam tratamento na atenção primária. Rev Psiquiatr Rio Gd Sul 2009;31(3):152-8.
2. Cook JM, Biyanova T, Masci C, Coyne JC. Older patient perspectives on long-term anxiolytic benzodiazepine use and discontinuation: a qualitative study. J Gen Intern Med 2007;22(8):1094-1100.
3. McIntosh B, Clark M, Spry C. Benzodiazepines in older adults: a review of clinical effectiveness, cost-effectiveness, and guidelines [Internet]. Ottawa: Canadian Agency for Drugs and Technologies in Health; 2011 [acesso em jan 2012]. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK174561/pdf/TOC.pdf>.
4. Nastasy, H; Ribeiro, M; Marques, A,C,P,R; - Projeto Diretrizes Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. Abuso e Dependência dos benzodiazepínicos, 2008.

